

Município de
Santiago do Cacém



Balanço Social 2017

Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Índice

	Pág.
Introdução	6
Identificação do Organismo	7
Organograma dos Serviços Municipais	8
1. Caracterização dos Recursos Humanos	9
2. Encargos com Pessoal	35
3. Higiene e Segurança	38
4. Formação Profissional	44
5. Relações Profissionais e Disciplina	49
6. Eleitos	51
Notas Finais	54
Síntese	55
Indicador Comparativo.....	56

Índice de Quadros

	Pág.
Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género	10
Quadro 2 - Evolução da relação homens/mulheres (2015-2017)	11
Quadro 3 - Contagem dos prestadores de serviço (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género	13
Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género.....	15
Quadro 5 - Evolução da idade média (2015-2017)	16
Quadro 6 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género	17
Quadro 7 - Evolução do nível de antiguidade (2015-2017)	18
Quadro 8 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género	19
Quadro 9 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género.....	21
Quadro 10 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género	22
Quadro 11 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género.....	23
Quadro 12 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género	24
Quadro 13 - Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento	26
Quadro 14 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género	27
Quadro 15 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género.....	29
Quadro 16 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género.....	30
Quadro 17 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género.....	31
Quadro 18 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género	33

Quadro 19 - Evolução da taxa de absentismo (2015-2017)	34
Quadro 20 - Total de encargos com pessoal durante o ano	36
Quadro 20.1 - Suplementos remuneratórios	36
Quadro 20.2 - Prestações sociais	36
Quadro 20.2.1 - Benefícios de Apoio Social	37
Quadro 20.3 - Outros encargos com pessoal	37
Quadro 21 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)	39
Quadro 21.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)	39
Quadro 22 - Evolução dos acidentes de trabalho (2015-2017)	41
Quadro 23 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítima de acidente	41
Quadro 24 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos	41
Quadro 25 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e encargos.....	42
Quadro 26 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante.....	42
Quadro 27 - Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço	43
Quadro 28 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	43
Quadro 29 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação	45
Quadro 30 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	45
Quadro 31 - Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional	46
Quadro 32 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação	46
Quadro 33 - Despesas anuais com formação profissional	47
Quadro 34 - Relações profissionais	50
Quadro 35 - Disciplina	50
Quadro 36 - Eleitos	52
Quadro 37 - Gabinetes de Apoio Pessoal	52
Quadro 38 - Dirigentes e Equiparados	53

Índice de Gráficos

	Pág.
Gráfico 1 - Evolução de efetivos (2015-2017)	11
Gráfico 2 - Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2015-2017)	12
Gráfico 3 - Evolução de efetivos por cargo/carreira (2015-2017)	12
Gráfico 4 - Trabalhadores por unidade orgânica e género	13
Gráfico 5 - Trabalhadores por prestações de serviço e género	14
Gráfico 6 - Trabalhadores por faixa etária e género	16
Gráfico 7 - Percentagem de trabalhadores por faixa etária	16
Gráfico 8 - Antiguidade dos trabalhadores por género	18
Gráfico 9 - Percentagem de trabalhadores por antiguidade	18
Gráfico 10 - Percentagem de trabalhadores por nível de escolaridade	20
Gráfico 11 - Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2015-2017)	20
Gráfico 12 - Trabalhadores deficientes por género	22
Gráfico 13 - Admissões e regressos por género	23
Gráfico 14 - Motivo de saída dos trabalhadores	25
Gráfico 15 - Movimento das saídas dos trabalhadores	25
Gráfico 16 - Admissão e Saída de Trabalhadores.....	26
Gráfico 17 - Postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento	27
Gráfico 18 - Mudanças de situação dos trabalhadores	28
Gráfico 19 - Tipos de Consolidação de Mobilidade.....	28
Gráfico 20 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género	29
Gráfico 21 - Contagem das horas de trabalho noturno, por unidade orgânica	30
Gráfico 22 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género	30
Gráfico 23 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, por unidade orgânica	31
Gráfico 24 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género	32
Gráfico 25 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, por unidade orgânica	32
Gráfico 26 - Total de dias de ausência ao trabalho	34
Gráfico 27 - Percentagem de encargos com pessoal	37
Gráfico 28 - Caracterização dos acidentes de trabalho.....	40
Gráfico 29 - Acidentes de trabalho com baixa	40
Gráfico 30 - Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	43
Gráfico 31 - Ações de formação realizadas	45

Gráfico 32 - Participação em ações de formação por carreira	46
Gráfico 33 - Horas despendidas em ações de formação por carreira	47
Gráfico 34 - Despesas anuais com formação profissional	48
Gráfico 35 - Eleitos Locais	52

Introdução

O Balanço Social constitui um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos inserido no ciclo anual de gestão, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Deve ser elaborado anualmente até ao final do primeiro trimestre de cada ano, com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior e remetido à Direção Geral das Autarquias Locais.

Com o relatório do Balanço Social pretendemos apresentar uma síntese tão clara quanto possível da evolução verificada na área de recursos humanos na Câmara Municipal de Santiago do Cacém ao longo do ano de 2017.

Neste sentido o conteúdo do presente documento comprehende, além dos quadros obrigatórios, indicadores sociais, tabelas e gráficos acompanhados da respetiva análise descritiva, por forma a melhorar a qualidade informativa, facilitando a análise e interpretação dos dados apresentados e evidenciar alguns dos indicadores mais significativos.

Identificação do Organismo

Nome: Município de Santiago do Cacém

NIF: 502 130 040

Morada: Praça do Município

Localidade: Santiago do Cacém

Código Postal: 7540-136

Telefone: 269 82 94 00

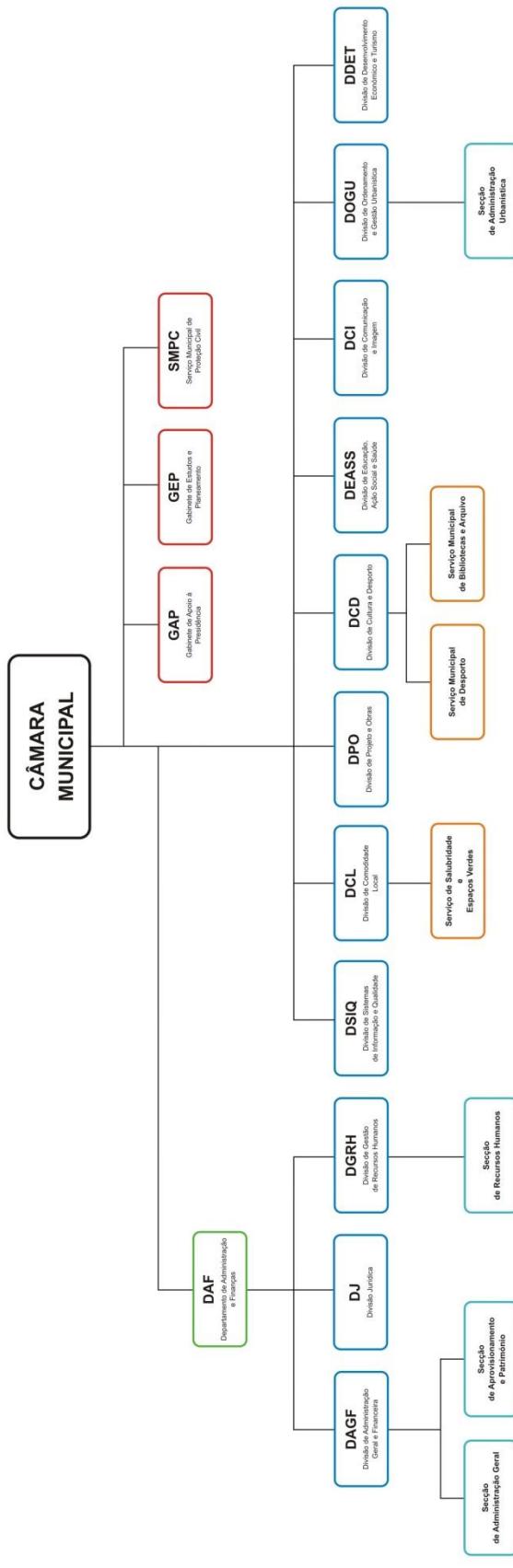
Fax: 269 82 94 98

Email: dgrh@cm-santiagocacem.pt

Missão: O Município presta serviços públicos, de âmbito territorial, que funcionam na dependência do executivo municipal e constituem o sistema orgânico-funcional integrado, responsável pela execução das ações de natureza técnico-administrativa, que visam a obtenção de índices de satisfação crescente na prestação de serviços à população, necessários à prossecução das atribuições legais do Município.

N.º pessoas ao serviço: 522 em 31 de dezembro de 2017.

ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS: UNIDADE NUCLEAR, UNIDADES FLEXÍVEIS E SUBUNIDADES ORGÂNICAS



1. Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
	F	0	8	0	0	0	0	0	0	4	12
	Total	0	13	0	0	0	0	0	0	4	17
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	23	22	183	0	6	0	4	238
	F	0	0	46	109	110	0	2	0	0	267
	Total	0	0	69	131	293	0	8	0	4	505
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	23	22	183	0	6	0	4	243
	F	0	8	46	109	110	0	2	0	4	279
	Total	0	13	69	131	293	0	8	0	8	522

Em 31 de dezembro de 2017 desempenhavam funções na Câmara Municipal de Santiago do Cacém 522 trabalhadores.

Não são contabilizados no Balanço Social os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses. Em 31 de dezembro de 2017 estavam nesta situação 15 trabalhadores pelos seguintes motivos: 7 por doença; 5 por licença sem remuneração; 1 por acidente de trabalho e 2 por gravidez de risco.

A modalidade de relação jurídica de emprego público predominante é o contrato de trabalho por tempo indeterminado, com 505 trabalhadores, não existindo em 31 de dezembro de 2017 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo. Em comissão de serviço estavam 13 dirigentes intermédios, considerando-se também nesta modalidade de vinculação os 4 membros dos gabinetes de apoio pessoal do executivo camarário, independentemente da sua proveniência.

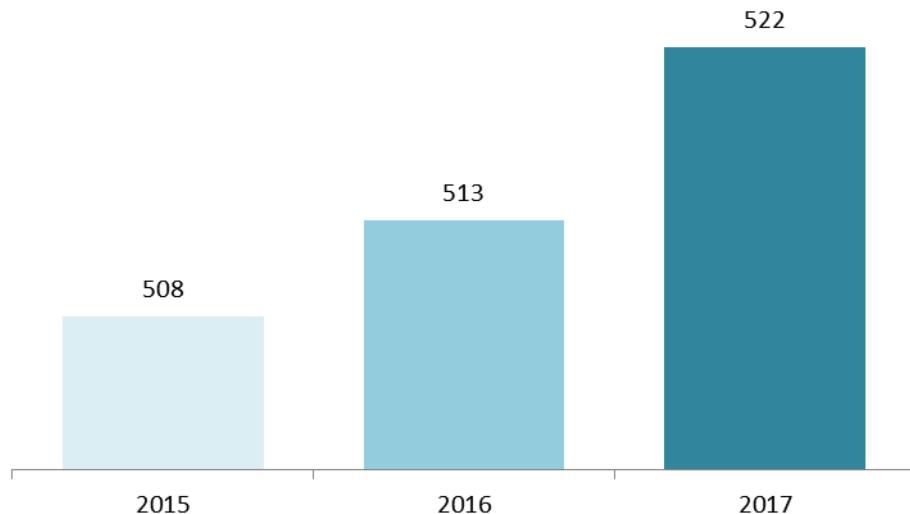
Taxa de Emprego Feminino	$\frac{\text{Trabalhadores do sexo feminino} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	53,45%
Taxa de Emprego Masculino	$\frac{\text{Trabalhadores do sexo masculino} \times 100}{\text{Total de efetivos}}$	46,55%

Índice de Enquadramento	$\frac{\text{Dirigentes intermédios}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	2,49%
Índice de Tecnicidade	$\frac{\text{Técnico Superior}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	13,22%
Taxa de Tecnicidade Feminina	$\frac{\text{Técnico Superior Feminino}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	8,81%
Taxa de Tecnicidade Masculina	$\frac{\text{Técnico Superior Masculino}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	4,41%

Quadro 2 - Evolução da relação homens/mulheres (2015-2017)

	2015	2016	2017
Homens	238	242	243
Mulheres	270	271	279

Continua a verificar-se maior representatividade feminina, passando de 53,15% em 2015 para 53,45% em 2017.

Gráfico 1 - Evolução de efetivos (2015-2017)

Em 2017 verificou-se o aumento de 9 trabalhadores.

Gráfico 2 - Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2015-2017)

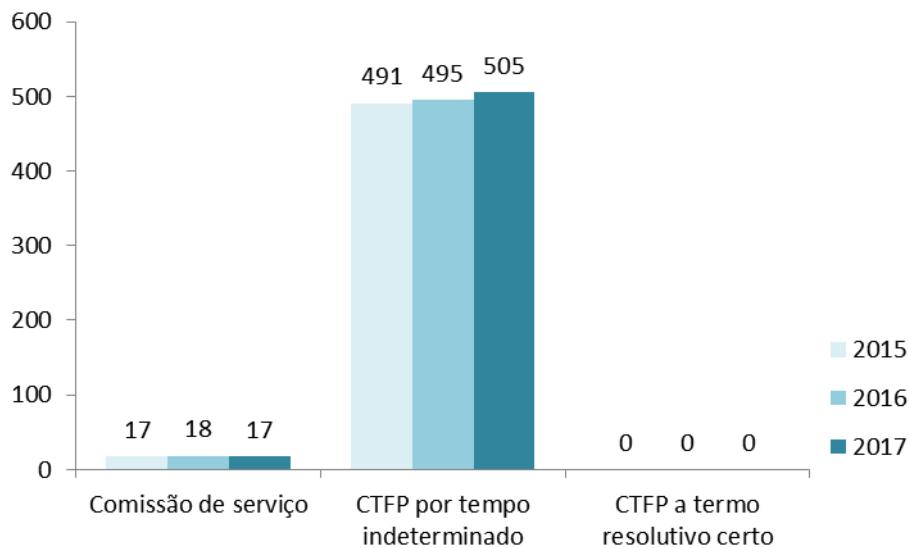
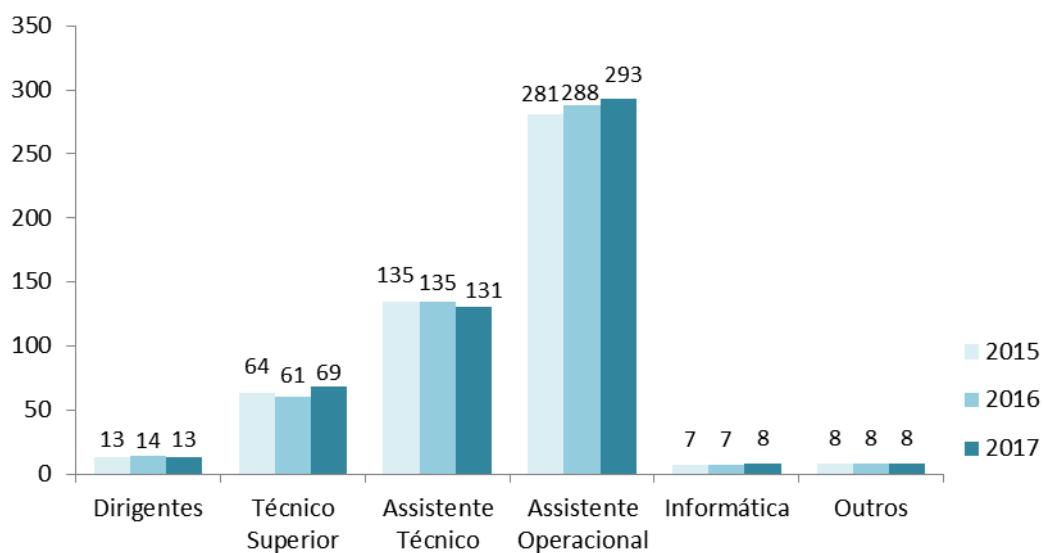
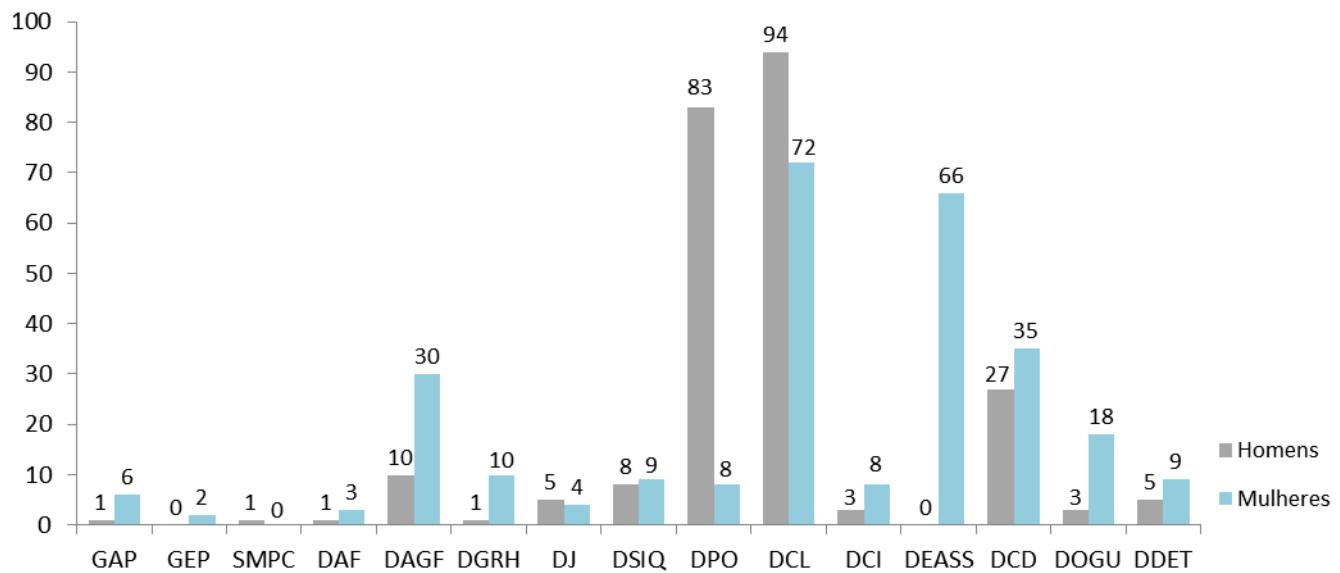


Gráfico 3 - Evolução de efetivos por cargo/carreira (2015-2017)



Comparativamente a 2015, houve um aumento de trabalhadores nas carreiras de técnico superior, de assistente operacional e de informática. O aumento dos técnicos superiores teve na sua origem a consolidação de mobilidade intercarreiras.

Gráfico 4 - Trabalhadores por Unidade Orgânica e Género

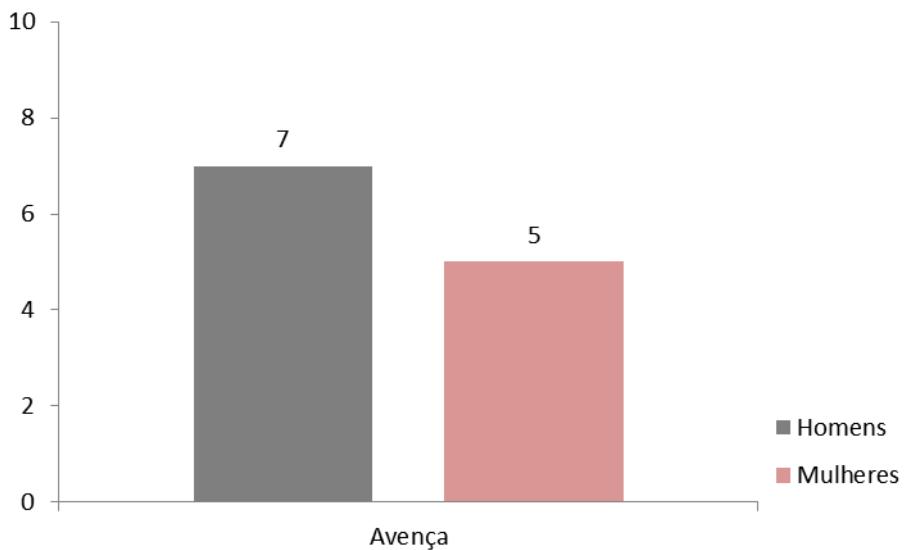


No gráfico 4, pode verificar-se que a unidade orgânica com mais trabalhadores afetos é a Divisão de Comodidade Local com 166 trabalhadores, sendo também a que tem maior número de mulheres (72) e também o maior número de homens (94).

Quadro 3 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

		Total
Tarefa	M	0
	F	0
	Total	0
Avença	M	7
	F	5
	Total	12
Totais	M	7
	F	5
	Total	12

Gráfico 5 - Trabalhadores por prestações de serviço e género



Em 31 de dezembro de 2017, a Câmara Municipal tinha 12 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços.

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	F	0	0	1	1	1	0	0	0	0	3
	Total	0	0	1	1	7	0	0	0	0	9
30-34	M	0	0	0	11	0	1	0	0	0	12
	F	0	1	2	3	3	0	0	1	1	10
	Total	0	1	2	3	14	0	1	0	1	22
35-39	M	0	1	4	3	22	0	3	0	1	34
	F	0	1	4	21	14	0	1	0	0	41
	Total	0	2	8	24	36	0	4	0	1	75
40-44	M	0	1	7	7	22	0	1	0	0	38
	F	0	0	20	23	19	0	0	0	2	64
	Total	0	1	27	30	41	0	1	0	2	102
45-49	M	0	1	5	5	18	0	0	0	2	31
	F	0	3	9	15	15	0	1	0	1	44
	Total	0	4	14	20	33	0	1	0	3	75
50-54	M	0	0	5	3	26	0	1	0	1	36
	F	0	2	3	18	20	0	0	0	0	43
	Total	0	2	8	21	46	0	1	0	1	79
55-59	M	0	2	0	3	43	0	0	0	0	48
	F	0	1	6	18	16	0	0	0	0	41
	Total	0	3	6	21	59	0	0	0	0	89
60-64	M	0	0	2	1	30	0	0	0	0	33
	F	0	0	1	9	17	0	0	0	0	27
	Total	0	0	3	10	47	0	0	0	0	60
65-69	M	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	1	5	0	0	0	0	6
	Total	0	0	0	1	10	0	0	0	0	11
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	23	22	183	0	6	0	4	243
	F	0	8	46	109	110	0	2	0	4	279
	Total	0	13	69	131	293	0	8	0	8	522

Nível Médio Etário	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores em 31 de dezembro 2017}}{\text{Total de efetivos}}$	48,24
Nível Etário Médio Feminino	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores mulheres em 31 de dezembro 2017}}{\text{Total de efetivos}}$	47,82
Nível Etário Médio Masculino	$\frac{\text{Total de idades dos trabalhadores homens em 31 de dezembro 2017}}{\text{Total de efetivos}}$	48,73
Índice de Envelhecimento	$\frac{\text{Total de trabalhadores com idade} \geq 55 \text{ anos}}{\text{Total de efetivos}}$	30,65%
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{\text{Total de trabalhadores com idade} < 25 \text{ anos}}{\text{Total de efetivos}}$	0,00 %

Gráfico 6 - Trabalhadores por Faixa Etária e Género

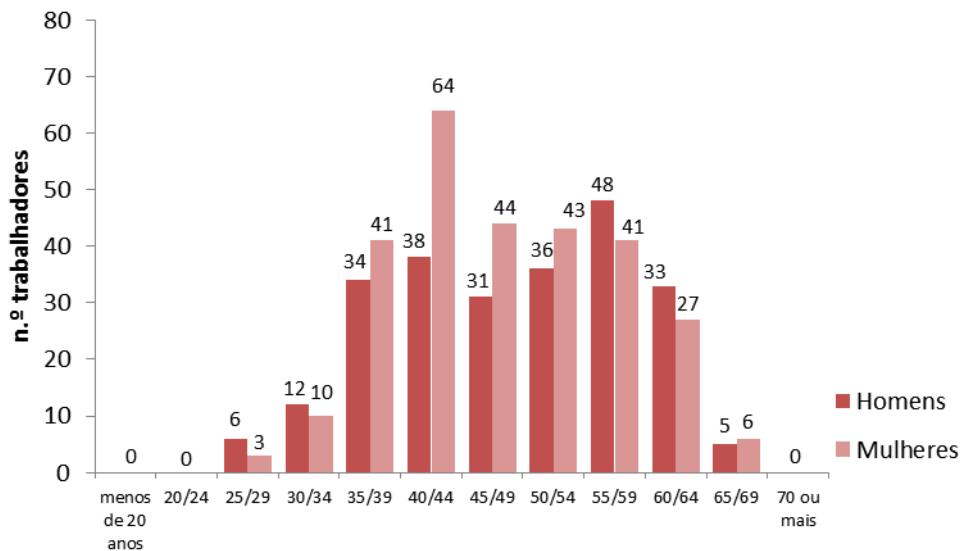
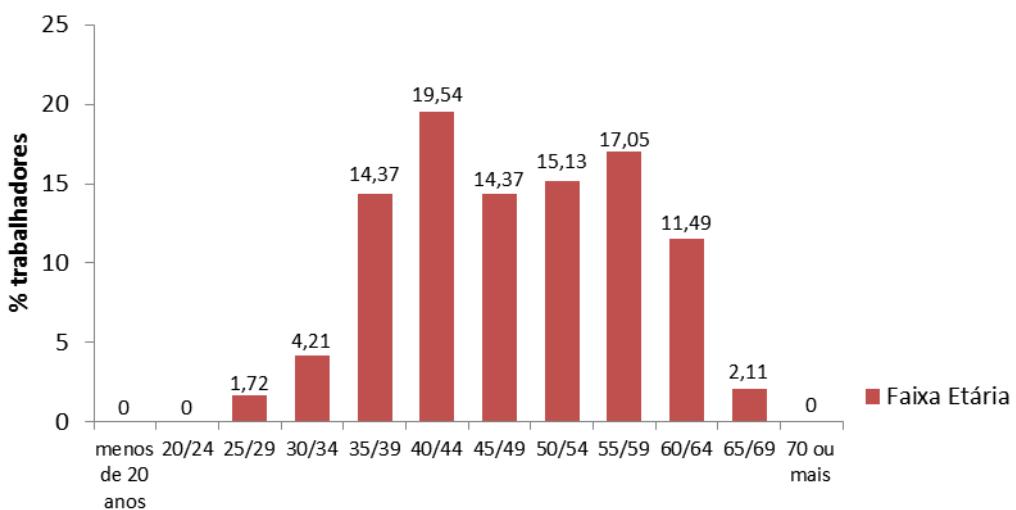


Gráfico 7 - Percentagem de Trabalhadores por Faixa Etária



Como se pode observar no quadro 4 e gráficos 6 e 7, os escalões etários 40/44 e 55/59, têm o maior número de efetivos. É no escalão etário 40/44 que se encontra o maior número de mulheres (64 trabalhadoras). O escalão etário 55/59 é o que detém maior número de homens (48 trabalhadores).

Quadro 5 - Evolução da idade média (2015-2017)

2015	2016	2017
46,81	47,52	48,24

A idade média dos trabalhadores da Câmara Municipal é de 48 anos.

O leque etário é 2,72 e tem uma amplitude de 43 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais novo (25 anos) e o mais velho (68 anos).

Conforme se pode observar no quadro 5 o ano de 2017 voltou a registar um aumento da idade média relativamente aos anos de 2015 e 2016.

O índice de envelhecimento tem vindo a aumentar, é de 30,65%.

Quadro 6 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
até 5 anos	M	0	0	0	0	27	0	0	0	0	27
	F	0	0	2	3	9	0	1	0	1	16
	Total	0	0	2	3	36	0	1	0	1	43
5-9	M	0	0	3	0	15	0	0	0	0	18
	F	0	0	6	8	22	0	0	0	0	36
	Total	0	0	9	8	37	0	0	0	0	54
10-14	M	0	2	7	4	41	0	3	0	1	58
	F	0	2	8	32	25	0	0	0	1	68
	Total	0	4	15	36	66	0	3	0	2	126
15-19	M	0	1	5	5	25	0	2	0	0	38
	F	0	2	15	26	33	0	0	0	2	78
	Total	0	3	20	31	58	0	2	0	2	116
20-24	M	0	0	3	6	25	0	0	0	2	36
	F	0	2	8	14	11	0	0	0	0	35
	Total	0	2	11	20	36	0	0	0	2	71
25-29	M	0	1	2	4	18	0	1	0	0	26
	F	0	0	5	9	9	0	1	0	0	24
	Total	0	1	7	13	27	0	2	0	0	50
30-34	M	0	1	1	1	9	0	0	0	1	13
	F	0	2	0	10	1	0	0	0	0	13
	Total	0	3	1	11	10	0	0	0	1	26
35-39	M	0	0	2	1	23	0	0	0	0	26
	F	0	0	2	6	0	0	0	0	0	8
	Total	0	0	4	7	23	0	0	0	0	34
40 ou mais anos	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Totais	M	0	5	23	22	183	0	6	0	4	243
	F	0	8	46	109	110	0	2	0	4	279
	Total	0	13	69	131	293	0	8	0	8	522

Nível Médio Antiguidade	Total das antiguidades em 31 de dezembro 2017 Total de efetivos	17,22
-------------------------	--	-------

Gráfico 8 - Antiguidade dos Trabalhadores por Género

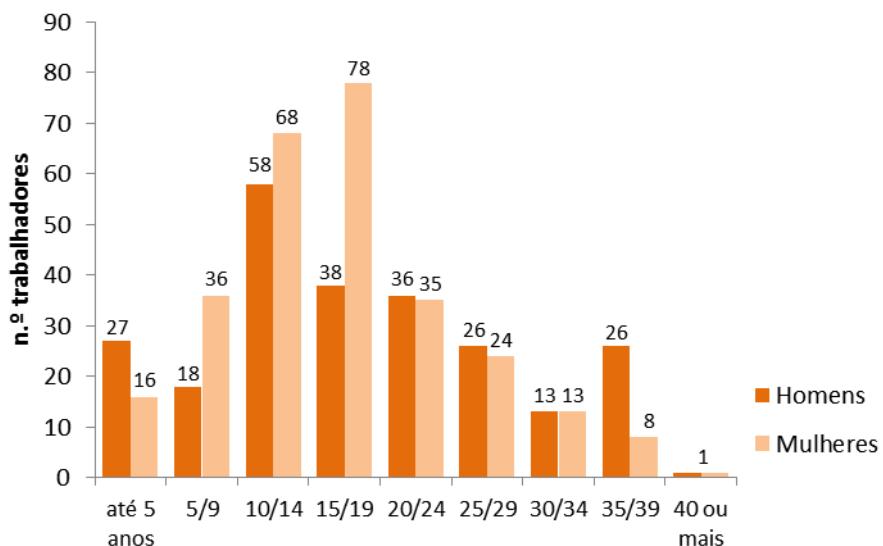
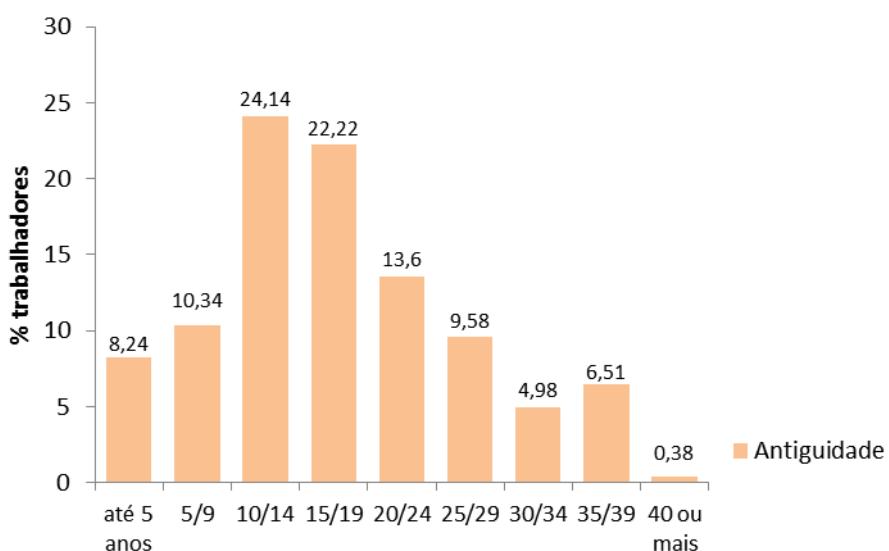


Gráfico 9 - Percentagem de Trabalhadores por Antiguidade



Conforme se pode verificar no quadro 6 e gráficos 8 e 9 a maior concentração de trabalhadores situam-se nas classes 10/14 e 15/19 anos, representando um total de 46,36%.

Quadro 7 - Evolução do nível de antiguidade (2015-2017)

2015	2016	2017
16,27	16,72	17,22

Pode verificar-se no quadro 7 que no ano de 2017 o nível médio de antiguidade situa-se em 17,22 anos, correspondendo a uma subida de 0,95 anos face ao ano 2015.

Quadro 8 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	54	0	0	0	0	54
	F	0	0	0	0	26	0	0	0	0	26
	Total	0	0	0	0	80	0	0	0	0	80
6 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	50	0	0	0	1	51
	F	0	0	0	0	19	0	0	0	0	19
	Total	0	0	0	0	69	0	0	0	1	70
9º ano ou equivalente	M	0	0	0	2	49	0	0	0	1	52
	F	0	0	0	10	37	0	0	0	0	47
	Total	0	0	0	12	86	0	0	0	1	99
11º ano	M	0	0	0	1	5	0	0	0	0	6
	F	0	0	0	11	2	0	1	0	0	14
	Total	0	0	0	12	7	0	1	0	0	20
12º ano ou equivalente	M	0	0	0	17	21	0	4	0	2	44
	F	0	0	0	80	26	0	1	0	2	109
	Total	0	0	0	97	47	0	5	0	4	153
Bacharelato	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3
	Total	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3
Licenciatura	M	0	5	21	2	1	0	2	0	0	31
	F	0	8	42	7	0	0	0	0	1	58
	Total	0	13	63	9	1	0	2	0	1	89
Mestrado	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3
	Total	0	0	4	0	0	0	0	0	1	5
Doutoramento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	5	23	22	183	0	6	0	4	243
	F	0	8	46	109	110	0	2	0	4	279
	Total	0	13	69	131	293	0	8	0	8	522

Taxa de Formação Superior	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	18,58%
---------------------------	--	--------

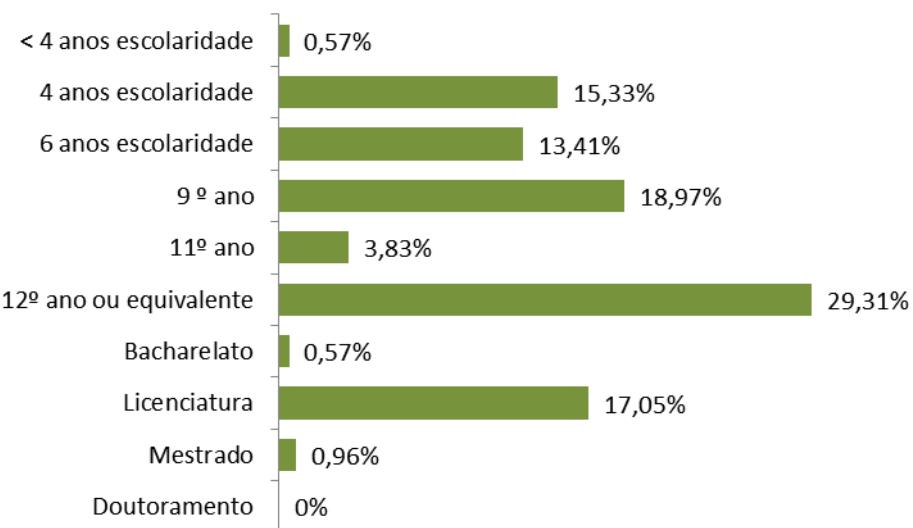
Taxa de Formação Superior Feminina	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	12,26%
------------------------------------	--	--------

Taxa de Formação Superior Masculina	$\frac{\text{Doutoramento} + \text{Mestrado} + \text{Licenciatura} + \text{Bacharelato}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	6,32%
-------------------------------------	--	-------

Taxa de Formação Secundária	$\frac{11.º \text{ano} + 12.º \text{ano} \text{ ou equivalente}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	33,14%
-----------------------------	--	--------

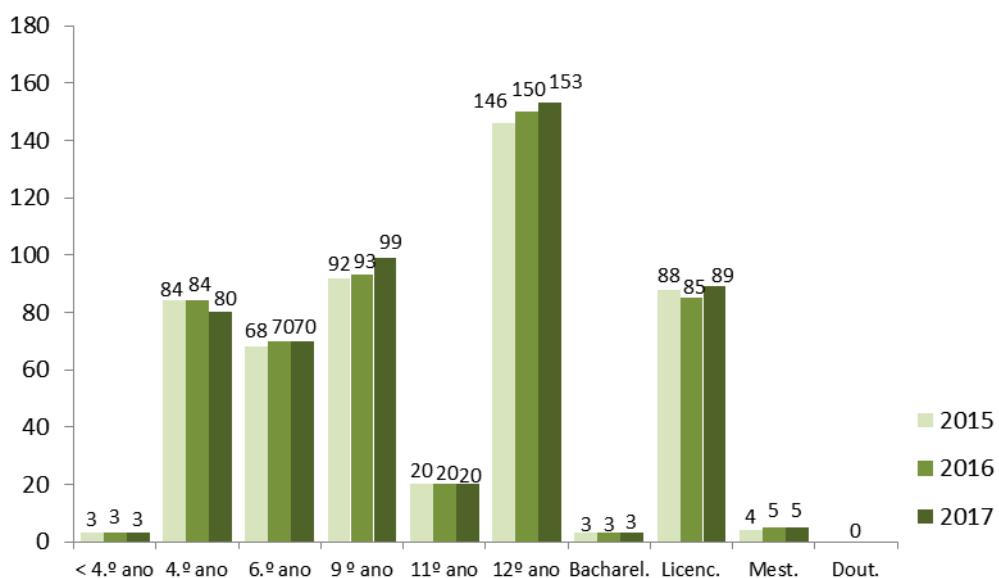
Taxa de Formação Básica	$\frac{\text{N.º trabalhadores até ao 9.º ano}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	48,28%
-------------------------	---	--------

Gráfico 10 - Percentagem de Trabalhadores por Nível de Escolaridade



O quadro 8 e o gráfico 10 demonstram que quase metade dos trabalhadores tem o 9.º ano de escolaridade ou menos (48,28%). O 12.º ano de escolaridade é o nível habilitacional com mais trabalhadores (153), que representam 29,31% do total de trabalhadores. A taxa de formação superior é de 18,58%.

Gráfico 11 - Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2015-2017)



Em 2017 destacamos o ligeiro aumento do número de efetivos com o 9.º ano, 12.º ano de escolaridade e licenciatura.

Quadro 9 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
CPLP	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De Outros Países	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

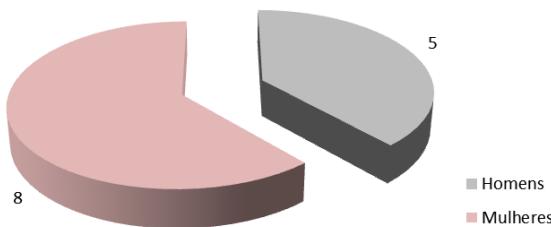
Índice de Trabalhadores Estrangeiros	$\frac{\text{Total de trabalhadores estrangeiros}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	0,19%
--------------------------------------	--	-------

Em 31 de dezembro de 2017, a Câmara Municipal tinha ao seu serviço uma trabalhadora de nacionalidade estrangeira de país da União Europeia (Roménia) integrada na carreira de Assistente Operacional.

Quadro 10 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - 39	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
40 - 44	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
45 - 49	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
50 - 54	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
	Total	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
55 - 59	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
60 - 64	M	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
65 - 69	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	1	1	3	0	0	0	0	5
	F	0	0	0	3	5	0	0	0	0	8
	Total	0	0	1	4	8	0	0	0	0	13

Gráfico 12 - Trabalhadores Deficientes por Género



Consideram-se portadores de deficiência os trabalhadores que apresentem uma incapacidade permanente igual ou superior a 60%.

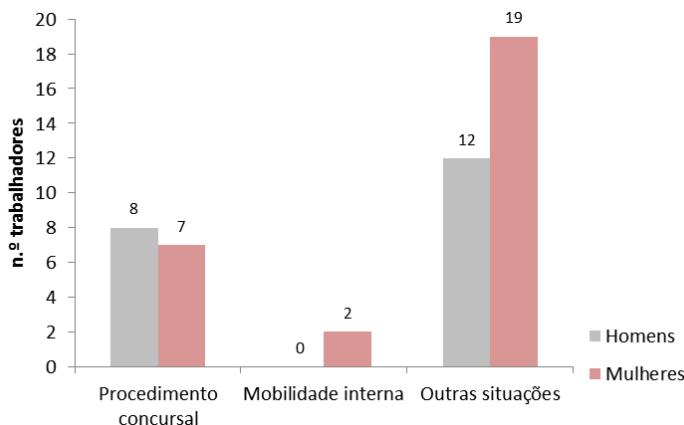
Em 2017 registou-se a diminuição de 2 trabalhadores portadores de deficiência, totalizando 13 trabalhadores (8 mulheres e 5 homens) que se traduz em 2,49% do total de trabalhadores.

Quadro 11 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	F	0	0	1	0	6	0	0	0	0	7
	Total	0	0	1	0	14	0	0	0	0	15
Cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
	Total	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Regresso de licença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	M	0	0	2	2	7	0	1	0	0	12
	F	0	0	6	6	6	0	0	0	1	19
	Total	0	0	8	8	13	0	1	0	1	31
Totais	M	0	0	2	2	15	0	1	0	0	20
	F	0	0	8	6	12	0	1	0	1	28
	Total	0	0	10	8	27	0	2	0	1	48

Taxa de Admissões	$\frac{\text{Total de admissões + regressos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	9,20%
--------------------------	---	--------------

Gráfico 13 - Admissões e Regressos por Género



Em 2017, as situações contabilizadas como admissões/regressos, no total de 48, fundamentam-se nos seguintes motivos:

- Procedimento concursal - 15;
- Mobilidade interna a órgãos ou serviços - 2;
- Outras situações (regresso após ausência prolongada e consolidações de mobilidade) - 31.

Quadro 12 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Caducidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Sanção disciplinar	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Fim da situação de cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Reforma/ Aposentação	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Limite de idade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação da comissão de serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Total	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Outros	M	0	0	1	6	6	0	1	0	0	14
	F	0	0	1	5	9	0	0	0	0	15
	Total	0	0	2	11	15	0	1	0	0	29
Totais	M	0	0	1	7	9	0	1	0	1	19
	F	0	1	1	5	13	0	0	0	0	20
	Total	0	1	2	12	22	0	1	0	1	39

Taxa de Saídas	$\frac{\text{Total de saídas}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	7,47%
----------------	--	-------

Taxa de Reposição	$\frac{\text{Total de admissões}}{\text{Total de saídas}} \times 100$	123,08%
-------------------	---	---------

Em 2017, registaram-se um total de 39 saídas pelos seguintes motivos:

- Denúncia de contrato - 3;
- Morte - 2;
- Aposentação - 2;
- Cessação da comissão de serviço - 2;
- Outras situações (trabalhadores ausentes há mais de 6 meses, mobilidade e licenças) - 29.

Gráfico 14 - Motivo de Saída dos Trabalhadores

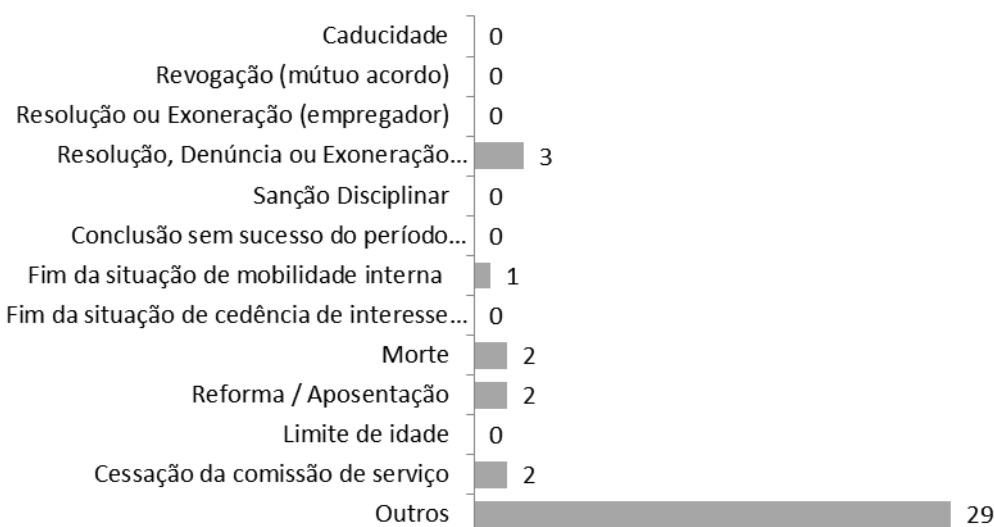
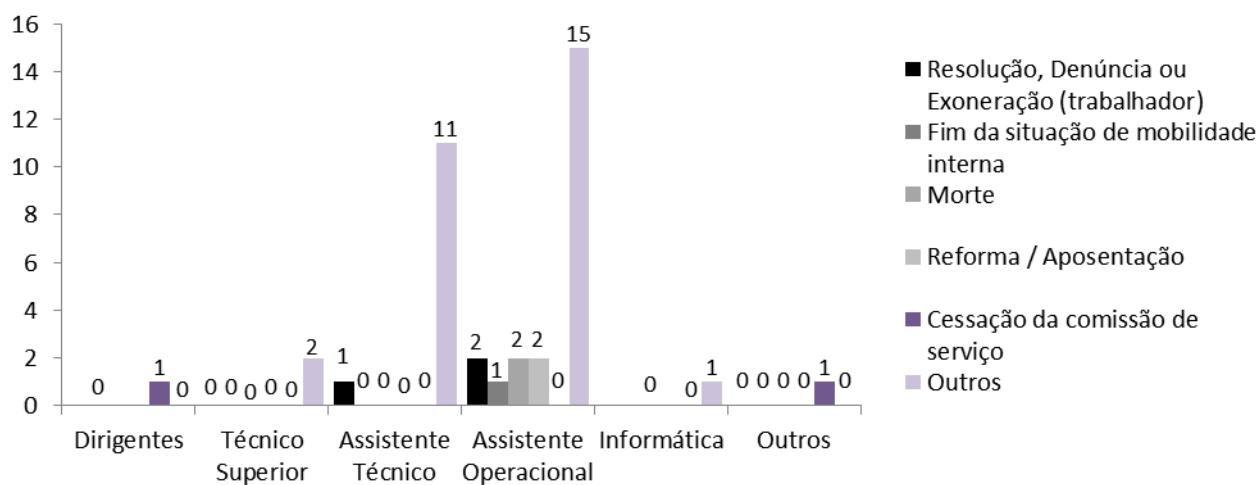
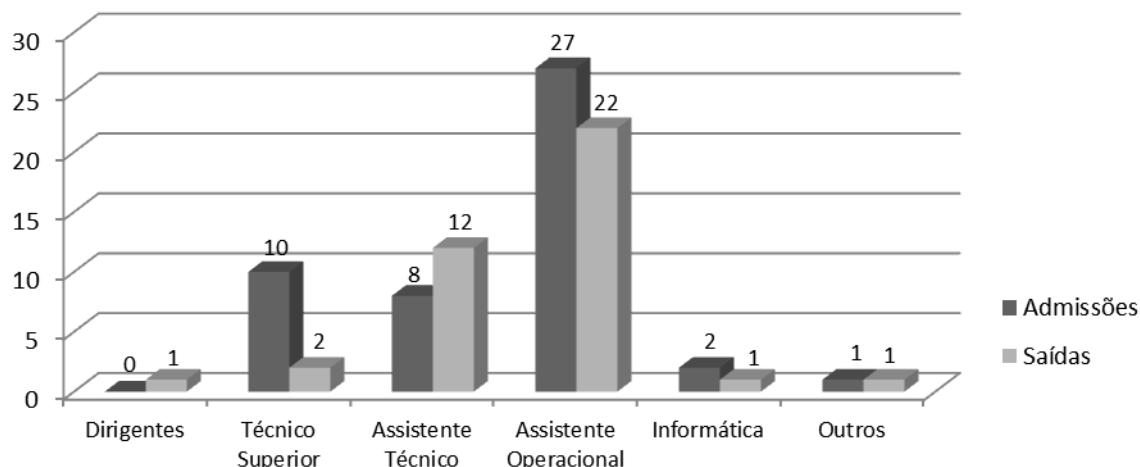


Gráfico 15 - Movimento das Saídas dos Trabalhadores



O quadro 12 e o gráfico 15 mostram os movimentos de saída em todas as carreiras. O maior número de saídas verificou-se na carreira de assistente operacional com um total de saídas de 22 trabalhadores.

Gráfico 16 - Admissão e Saída de Trabalhadores



Analizando as admissões e saídas de recursos humanos segundo o grupo profissional, constata-se que estas ocorreram predominantemente no grupo dos assistentes operacionais.

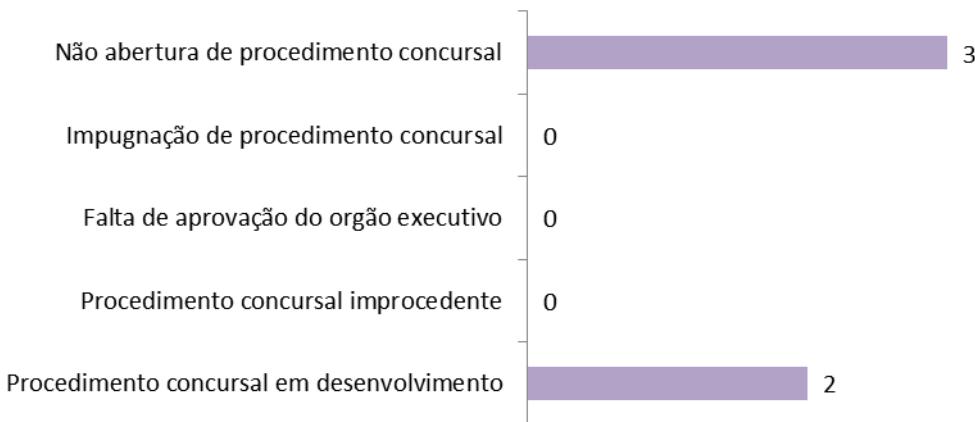
O índice de admissões é de 9,2%, registando um acréscimo relativamente ao ano anterior. O índice de saídas é de 7,47%, que reflete igualmente um aumento.

Quadro 13 - Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Pólicia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal	T	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
	Total	0	1	1	0	1	0	0	0	0	3
Impugnação do procedimento concursal	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	T	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
	Total	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Totais		0	1	1	1	2	0	0	0	0	5

Dos postos de trabalho inicialmente previstos no mapa de pessoal não foram desenvolvidos os procedimentos concursais para recrutamento de 1 dirigente, 1 técnico superior e 1 assistente técnico.

Gráfico 17 - Postos de Trabalho previstos no Mapa de Pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento

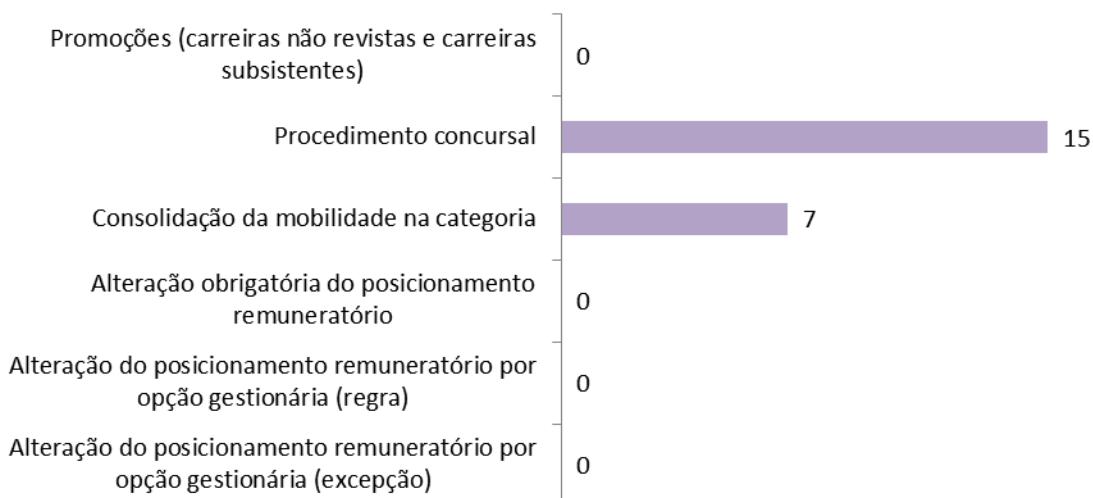


Em 31 de dezembro encontravam-se em desenvolvimento procedimentos concursais para ocupação dos seguintes postos de trabalho: reserva de assistente técnico na área de ação educativa e 1 assistente operacional (pintor).

Quadro 14 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreira subsistentes)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
	F	0	0	1	0	6	0	0	0	0	7
	Total	0	0	1	0	14	0	0	0	0	15
Consolidação da mobilidade na categoria	M	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
	F	0	0	1	2	1	0	0	0	0	4
	Total	0	0	1	3	3	0	0	0	0	7
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (regra)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (excepção)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Totais	M	0	0	0	1	10	0	0	0	0	11
	F	0	0	2	2	7	0	0	0	0	11
	Total	0	0	2	3	17	0	0	0	0	22

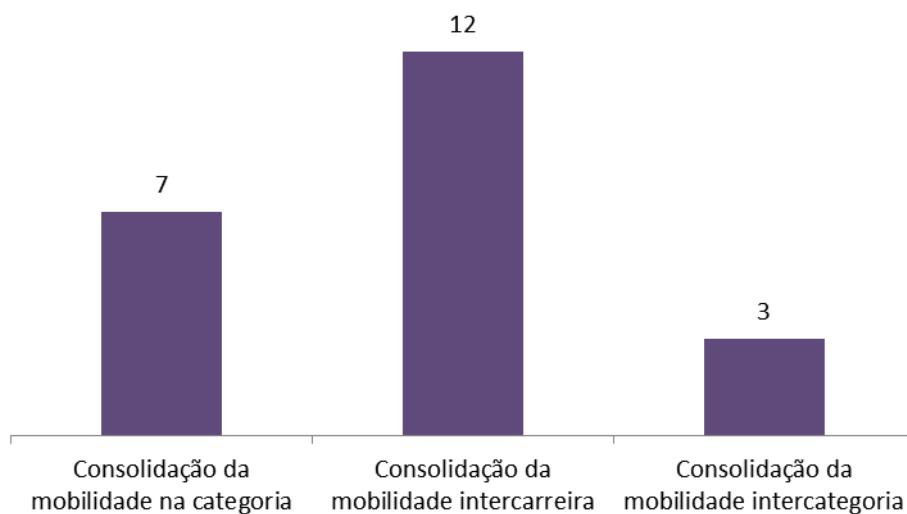
Gráfico 18 - Mudanças de Situação dos Trabalhadores



Conforme observamos no quadro 14 e gráfico 18, em 2017 registaram-se 15 entradas de novos trabalhadores por procedimento concursal e 7 mudanças de situação por motivo de consolidação da mobilidade na categoria.

Não estando representado no quadro oficial das mudanças de situação, podemos verificar pelo gráfico 19 que também foram realizadas 12 mudanças por consolidação da mobilidade intercarreiras e 3 por consolidação da mobilidade intercategorias.

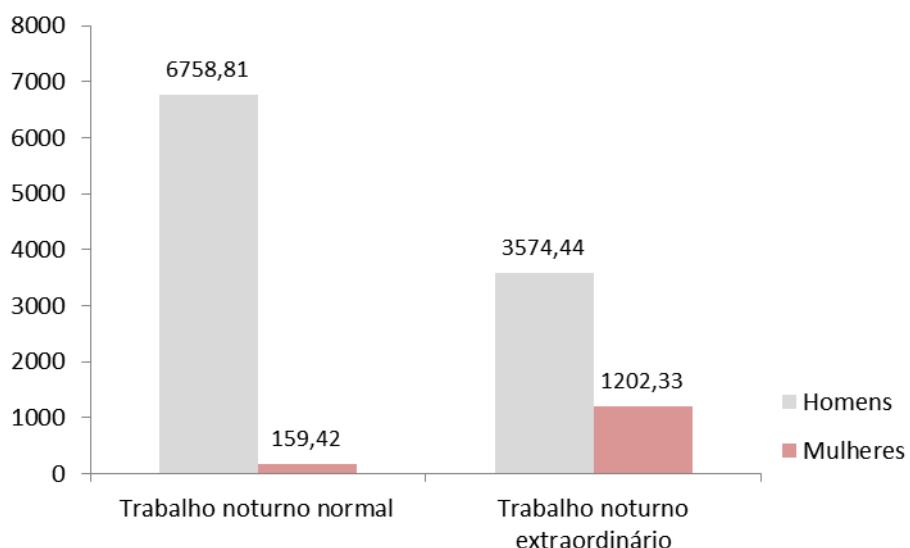
Gráfico 19 - Tipos de Consolidação de Mobilidade



Quadro 15 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

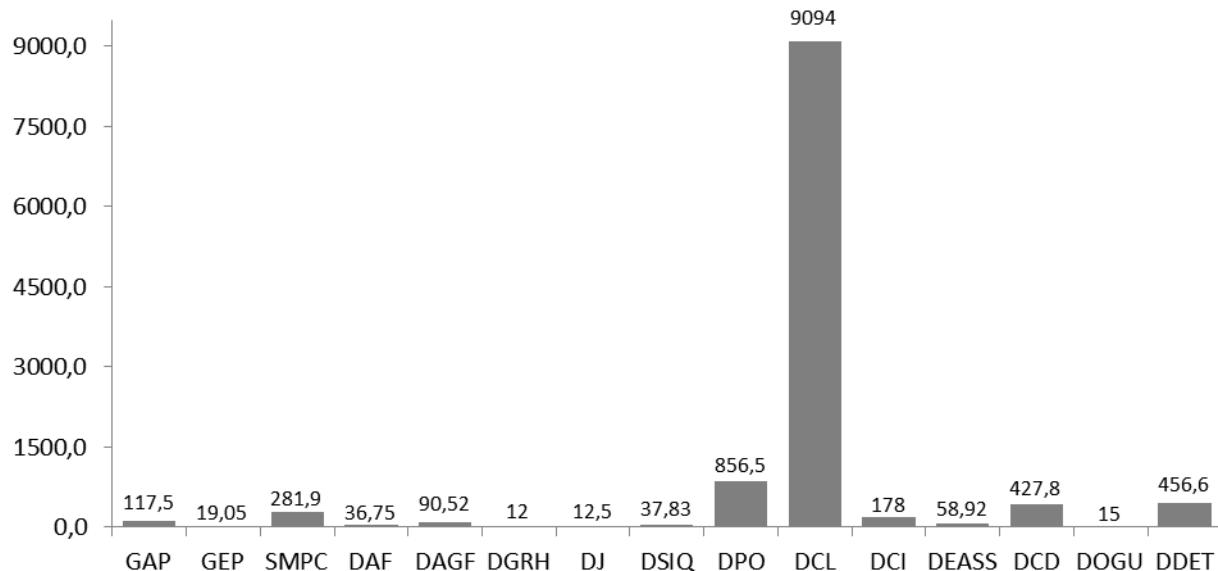
		Total
	M	6.758,81
	F	159,42
	Total	6.918,23
	M	3.574,44
	F	1.202,33
	Total	4.776,77
	M	10.333,25
	F	1.361,75
	Total	11.695,00

Gráfico 20 - Contagem de horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género



O quadro 15 e o gráfico 20 mostram que em 2017 foi realizado trabalho noturno num total de 11 695 horas.

Gráfico 21 - Contagem das horas de trabalho noturno, por unidade orgânica



Quadro 16 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

		Total
Extraordinário diurno	M	18.524,35
	F	3.505,71
	Total	22.030,06
Extraordinário noturno	M	0,00
	F	0,00
	Total	0,00
Totais	M	18.524,35
	F	3.505,71
	Total	22.030,06

Gráfico 22 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

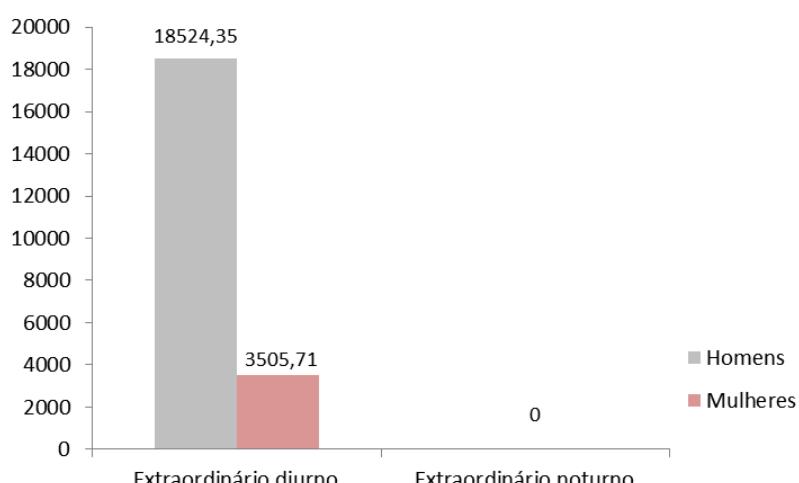
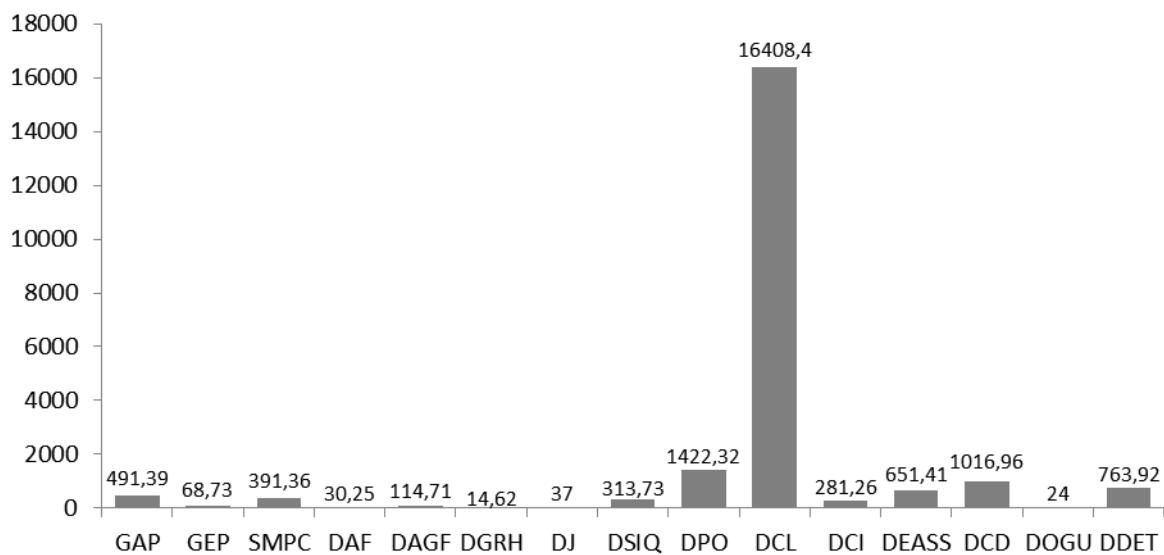


Gráfico 23 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, por unidade orgânica



O quadro 16, o gráfico 22 e 23 mostram que em 2017 o trabalho extraordinário, efetuado em dias de trabalho normal, totalizou 22.030,06 horas.

Mais 326,03 horas do que em 2016.

Quadro 17 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

		Total
Descanso semanal obrigatório	M	4.584,39
	F	1.260,33
	Total	5.844,72
Descanso semanal complementar	M	13.986,28
	F	2.282,57
	Total	16.268,85
Feriados	M	572,04
	F	191,95
	Total	763,99
Totais	M	19.142,71
	F	3.734,85
	Total	22.877,56

Gráfico 24 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

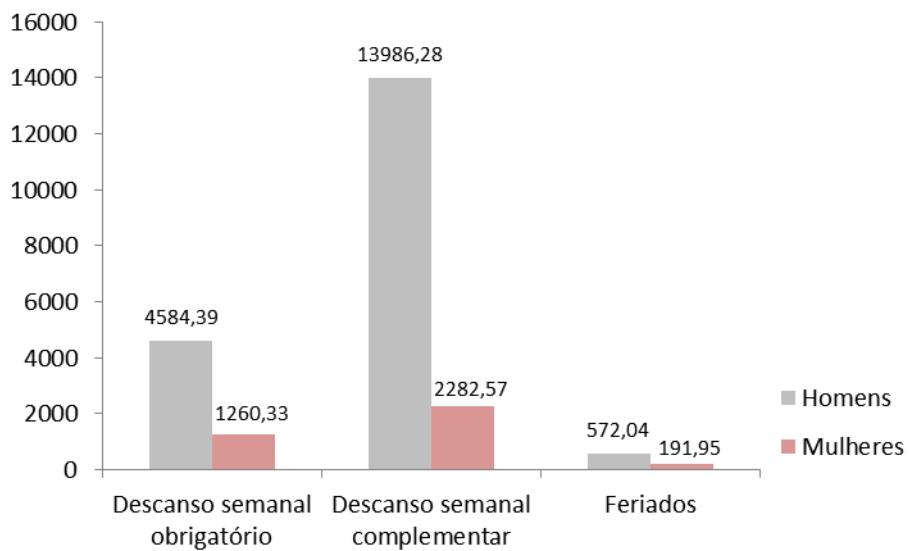
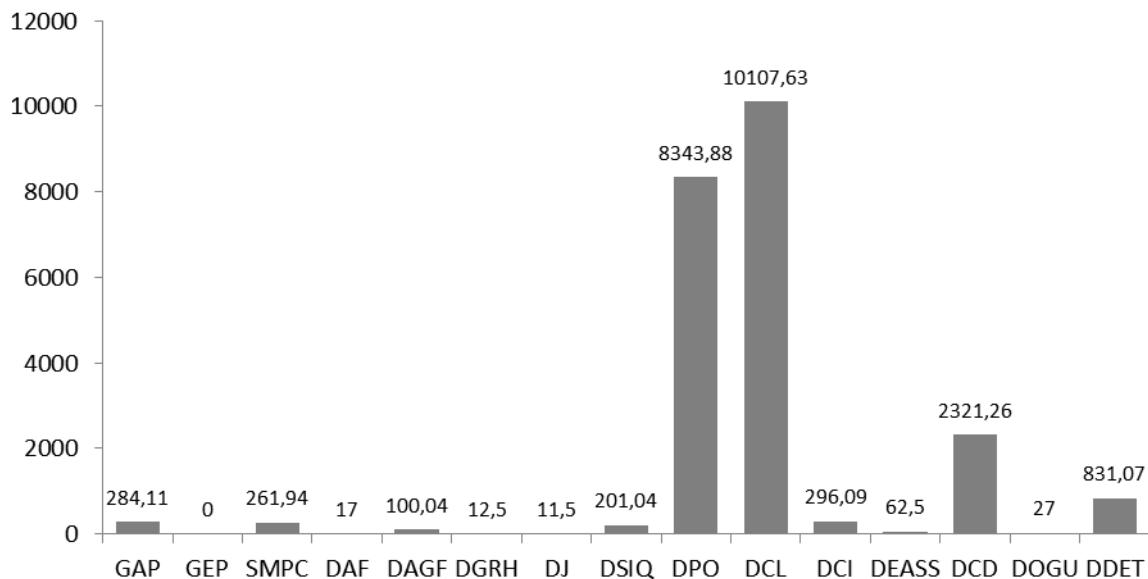


Gráfico 25 - Contagem de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal e feriados, por unidade orgânica



O quadro 17 e os gráficos 24 e 25 mostram que em 2017 foram realizadas 22 877,56 horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados. Verificou-se um aumento de 367,72 horas de trabalho extraordinário em relação ao ano de 2016.

Quadro 18 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
	M	0	0	15	0	0	0	0	0	0	15
	F	0	0	0	15	0	0	0	0	0	15
	Total	0	0	15	15	0	0	0	0	0	30
Casamento	M	0	0	27	371	150	0	40	0	0	588
	F	0	0	170	331	558	0	4	0	0	1063
	Total	0	0	197	702	708	0	44	0	0	1651
Protecção na parentalidade	M	0	4	4	8	57	0	1	0	0	74
	F	0	0	10	52	56	0	0	0	0	118
	Total	0	4	14	60	113	0	1	0	0	192
Falecimento de familiar	M	0	0	5	0	2944	0	3	0	0	2952
	F	0	24	191	2218	3888	0	0	0	0	6321
	Total	0	24	196	2218	6832	0	3	0	0	9273
Doença	M	0	0	0	0	614	0	0	0	0	614
	F	0	0	70	62	504,5	0	0	0	0	636,5
	Total	0	0	70	62	1118,5	0	0	0	0	1250,5
Por acidente em serviço ou doença	M	0	0	8	0	15	0	2	0	0	25
	F	0	29	30	210	61	0	0	0	0	330
	Total	0	29	38	210	76	0	2	0	0	355
Assistência a familiares	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalhador-estudante	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por conta do período de férias	M	0	1	39	22,5	344	0	7	0	10,5	424
	F	0	12,5	90,5	182,5	263,5	0	4	0	1	554
	Total	0	13,5	129,5	205	607,5	0	11	0	11,5	978
Com perda de vencimento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M	0	4	15	13	144	0	3	0	3	182
	F	0	7	30	87	97	0	1	0	2	224
	Total	0	11	45	100	241	0	4	0	5	406
Injustificadas	M	0	0	0	0	5	0	0	0	1	6
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	5	0	0	0	1	6
Outros	M	0	6,5	554	1313,5	447,5	0	90,5	0	87,5	2499,5
	F	0	25	852,5	1223,5	680,5	0	12,5	0	11	2805
	Total	0	31,5	1406,5	2537	1128	0	103	0	98,5	5304,5
Totais	M	0	15,5	667	1728	4720,5	0	146,5	0	102	7379,5
	F	0	97,5	1444	4381	6108,5	0	21,5	0	14	12066,5
	Total	0	113	2111	6109	10829	0	168	0	116	19446

Taxa de Absentismo	$\frac{\text{Total de dias de ausência (18468)}}{\text{Dias trabalháveis (244)} \times \text{Total de efetivos}} \times 100$	14,50%
---------------------------	--	---------------

Taxa de Absentismo Feminino	$\frac{\text{Total de dias de ausência mulheres (11512,5)}}{\text{Dias trabalháveis (244)} \times \text{Total de efetivos femininos}} \times 100$	16,91%
------------------------------------	---	---------------

Taxa de Absentismo Masculino	$\frac{\text{Total de dias de ausência homens (6955,5)}}{\text{Dias trabalháveis (244)} \times \text{Total de efetivos masculinos}} \times 100$	11,73%
-------------------------------------	---	---------------

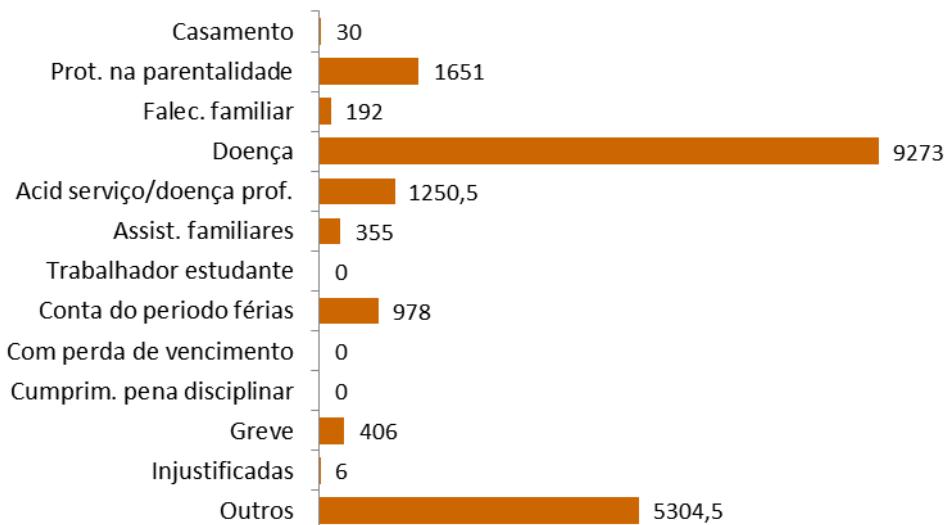
Taxa de Presença	$\frac{\text{Total de dias trabalhados (108900)}}{\text{Dias trabalháveis (244)} \times \text{Total de efetivos}} \times 100$	85,50%
-------------------------	---	---------------

Quadro 19 - Evolução da taxa de absentismo (2015 - 2017)

2015	2016	2017
14,34	14,67	14,50

Houve uma ligeira diminuição relativamente a 2016.

Gráfico 26 - Total de Dias de Ausência ao Trabalho



Em 2017 registou-se um total de 19446 dias de ausência.

A doença continua a ser o motivo de ausência que maior peso assume na globalidade das ausências registadas.

Na ausência por outros motivos (5304,5 dias) destacamos as ausências por consultas médicas e exames complementares de diagnóstico (1648,5 dias), por atividade sindical (132,5 dias) e licença sem remuneração (1856 dias).

2. Encargos com Pessoal

Quadro 20 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor
Remunerações base	6.545.944,73
Suplementos remuneratórios	431.130,87
Prémios de desempenho	0
Prestações sociais	707.830,95
Outros encargos com pessoal	2.194.449,15
Total	9.879.355,70

Quadro 20.1 - Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	115.004,04
Trabalho normal nocturno	12.868,04
Trab. dias descanso semanal, complementar e feriados	134.305,44
Disponibilidade permanente	0
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0
Risco, penosidade e insalubridade	0
Fixação na periferia	0
Trabalho por turnos	14.510,09
Abono para falhas	10.242,63
Participação em reuniões	8.791,04
Ajudas de custo	77.453,57
Representação	57.956,02
Secretariado	0
Outros suplementos remuneratórios	0
Total	431.130,87

Quadro 20.2 - Prestações sociais

Prestações Sociais	Valor
Abono de família	37.231,12
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	10.120,59
Subsídio de educação especial	0
Subsídio mensal vitalício	4.263,87
Subsídio de refeição	534.439,22
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	0,00
Benefícios sociais	100.379,06
Outras prestações sociais	21.397,09
Total	707.830,95

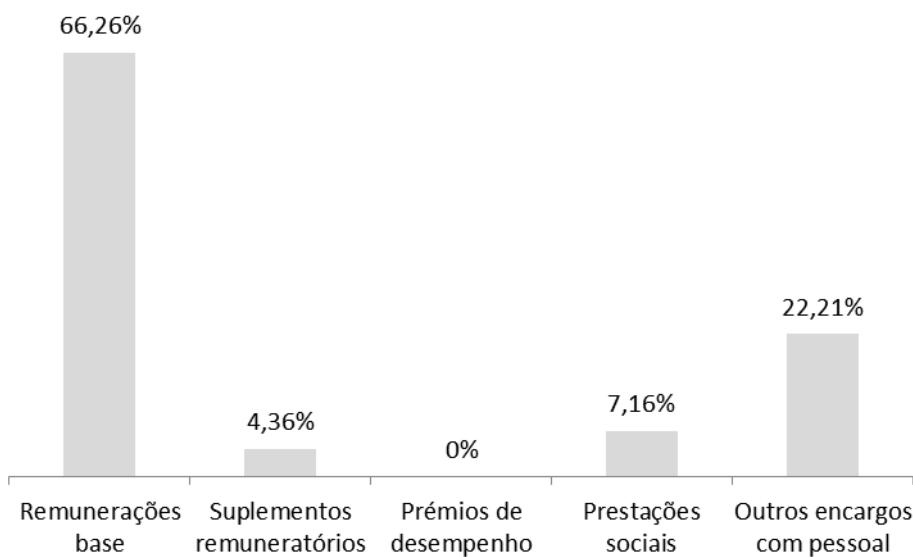
Quadro 20.2.1 - Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor
Grupos desportivos / casa de pessoal	0
Refeitórios	0
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio socioeconómico	0
Outros benefícios sociais	100.379,06
Total	100.379,06

Quadro 20.3 - Outros encargos com pessoal

Outros encargos com pessoal	Valor
Contribuição Segurança Social/CGA	1.640.771,72
Outras pensões	3.896,12
Seguros	77.013,43
ADSE RO	174.993,63
ADSE	101.942,68
Compensações (fim de contrato)	0,00
ADSE (outros)	5.384,68
Serviço Nacional de Saúde	167.886,89
Cemетra	22.560,00
Total	2.194.449,15

Gráfico 27 - Percentagem de Encargos com Pessoal



O total dos encargos com pessoal ascende ao montante de 9.879.355,70 €. A remuneração base totaliza o valor de 6.545.944,73 €, traduzindo 66,26% dos encargos.

3. Higiene e Segurança

Quadro 21 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)

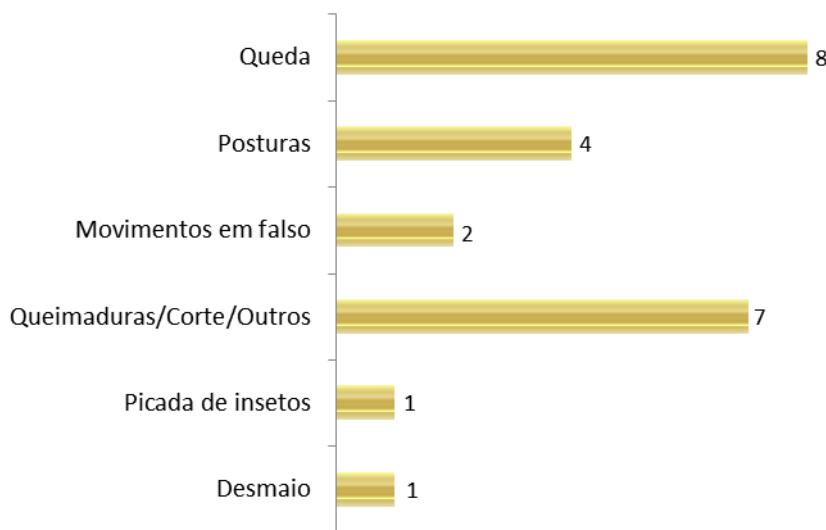
		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	9
	F				0	11
	Total				0	20
Número de acidentes com baixa	M	0	1	3		4
	F	1	7	3		11
	Total	1	8	6		15
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0	7	236		243
	F	1	54	227		282
	Total	1	61	463		525
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	13	358		371
	F	3	0	0		3
	Total	3	13	358		374

Quadro 21.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)

		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	0
	F				0	2
	Total				0	2
Número de acidentes com baixa	M	0	0	0		0
	F	0	2	0		2
	Total	0	2	0		2
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0	0	0		0
	F	0	27	0		27
	Total	0	27	0		27
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	0	0		0
	F	0	0	0		0
	Total	0	0	0		0

Em 2017, ocorreram 22 acidentes de trabalho, dos quais 2 in itinere e 20 no local de trabalho, que originaram uma ausência ao trabalho de 552 dias. Houve 374 dias de ausência ao trabalho por acidentes ocorridos em anos anteriores.

Gráfico 28 - Caracterização dos acidentes de trabalho

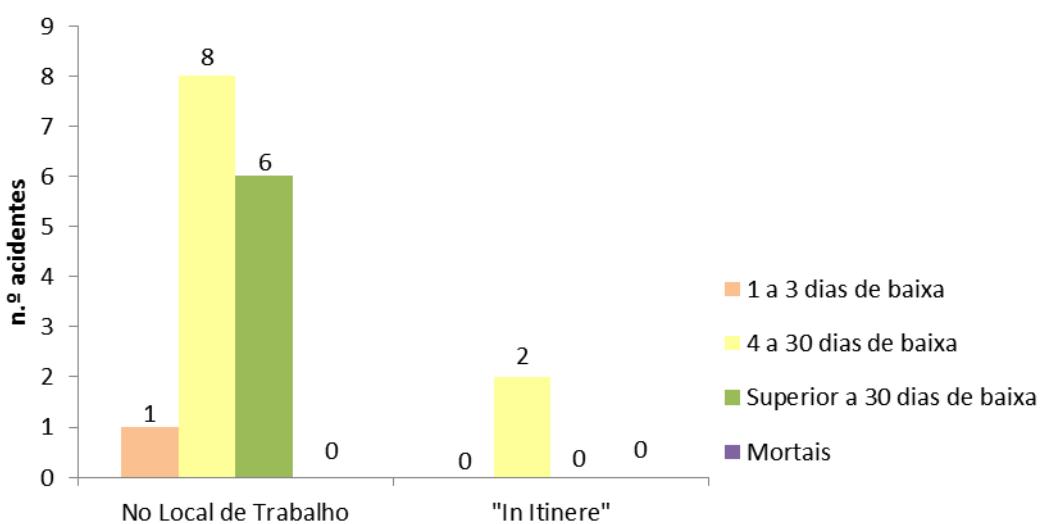


Analizando o gráfico 28, verifica-se que a maioria dos acidentes de trabalho (36%) teve na sua origem situação de quedas, designadamente por ações involuntárias ou características ou condições do pavimento.

Alguns acidentes estão associados a posturas incorretas ou movimentos inadequados no desempenho das funções.

Os acidentes de trabalho registados no ano evidenciam um nível de gravidade reduzido.

Gráfico 29 - Acidentes de Trabalho com Baixa



Quadro 22 - Evolução dos acidentes de trabalho (2015-2017)

2015	2016	2017
18	23	22
1425 dias	860 dias	926,5 dias

Taxa de Acidentes de Trabalho	$\frac{N.\text{º} \text{acidentes de trabalho}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	4,21%
-------------------------------	---	-------

Em 2017 as ausências por motivo de acidente de trabalho registaram um ligeiro aumento de 66,5 dias relativamente ao ano anterior e o número de acidentes diminuiu.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho foi 4,21%. Em 2016 a taxa foi de 4,48%.

Quadro 23 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de Incapacidade	Valor
Casos de incapacidade permanente absoluta	0
Casos de incapacidade permanente parcial	0
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	17
Casos de incapacidade temporária e parcial	3
Total	20

Em resultado dos acidentes de trabalho, 17 trabalhadores ficaram em situação de incapacidade temporária e absoluta e 3 em situação de incapacidade temporária e parcial.

Quadro 24 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doença Profissional	N.º de Casos	Dias de Ausência
Doenças provocadas por agentes químicos	1	112
Doenças do aparelho respiratório	0	0
Doenças cutâneas e outras	0	0
Doenças provocadas por agentes físicos	0	0
Doenças infecciosas e parasitárias	0	0
Total	1	112

Em 2017 verificou-se um novo caso de presumível doença profissional, aguardando-se ainda a respetiva confirmação do Centro Nacional de Proteção Contra Riscos Profissionais. Este caso registou 112 dias de ausências.

Quadro 25 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e encargos

Atividades de Medicina	Número	Total (Euros)
Exames de admissão	18	
Exames periódicos	305	
Exames ocasionais e complementares	37	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com medicina no trabalho		22.560,00
Visitas aos postos de trabalho	0	
Total	360	22.560,00

Em 2017 foram realizados 360 exames de saúde aos trabalhadores. Destes, 305 realizaram exame periódico, 37 exame ocasional e 18 exame de admissão. Foram realizados 5641 exames complementares (eletrocardiogramas, audiogramas, espirometrias, visiogramas, raio x e análises ao sangue e urina).

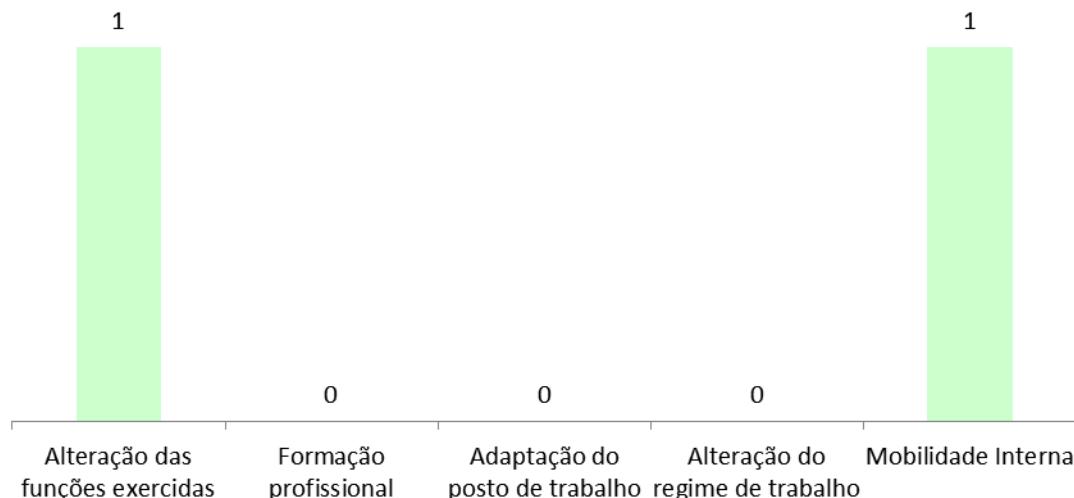
O município suportou o encargo de 22.560,00 €, com a medicina do trabalho.

Quadro 26 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Ações de Reintegração	N.º Trab.
Alteração das funções exercidas	1
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	1
Total	2

Em 2017 em resultado de doença incapacitante, 1 trabalhador foi sujeito a ação de reintegração profissional por alteração das funções exercidas e outro por mobilidade interna.

Gráfico 30 - Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante



Quadro 27 - Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço

Ações de Formação em Higiene e Segurança	Total
Ações de formação e de sensibilização realizadas	7
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	20

As ações desenvolvidas respeitam a formação contínua de motoristas afetos ao transporte de mercadorias e de passageiros, visando melhorar as condições de segurança numa dupla perspetiva, incidindo quer sobre a segurança rodoviária, quer sobre a segurança dos próprios motoristas.

Quadro 28 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tipo de Custo	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0
Equipamentos de proteção	31.340,55
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0
Total	31.340,55

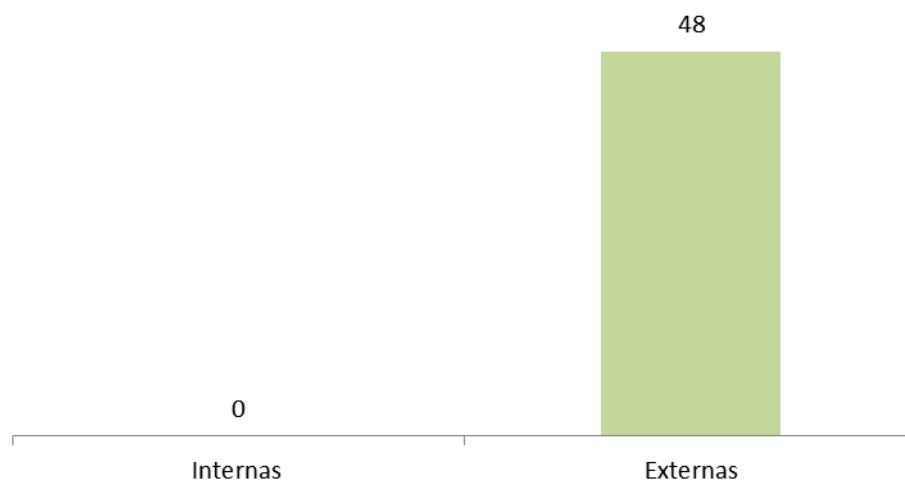
Em 2017 o município suportou o encargo de 31.340,55 € com equipamentos de proteção individual e vestuário de trabalho.

4. Formação Profissional

Quadro 29 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	0	0	0	0	0
Externas	39	9	0	0	48
Total	39	9	0	0	48

Gráfico 31 - Ações de Formação Realizadas



2017 registou um total de 48 ações de formação profissional. 81,25% das ações de formação efetuadas tiveram duração inferior a 30 horas.

Quadro 30 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	14	54	24	23	0	3	0	3	121
Total	0	14	54	24	23	0	3	0	3	121

Taxa de Participação em Formação	$\frac{\text{Total de participações em formação}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	23,18%
----------------------------------	---	--------

A taxa de participação em formação foi 23,18%.

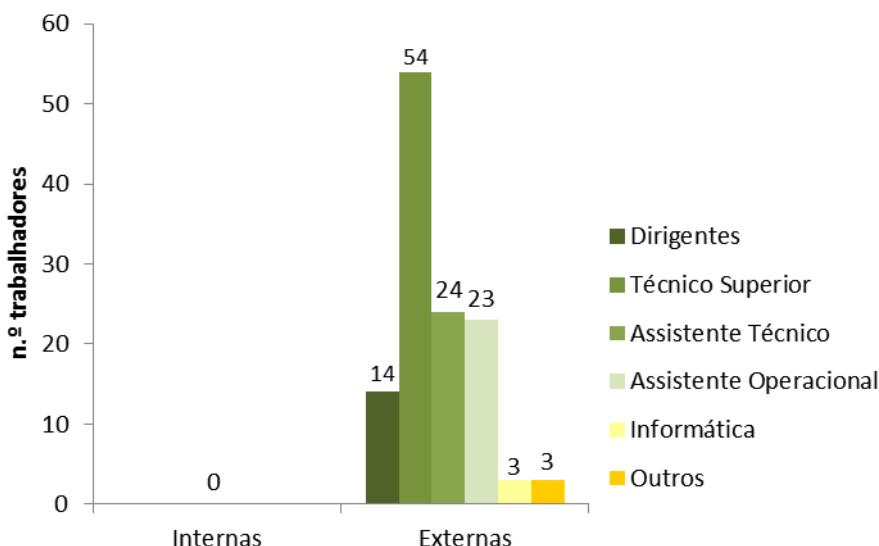
Quadro 31 - Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	8	32	21	21	0	3	0	2	87
Total	0	8	32	21	21	0	3	0	2	87

Taxa de Formação Efetiva	$\frac{N.\text{º} \text{efetivos abrangidos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	16,67%
--------------------------	---	--------

A taxa de formação efetiva é de 16,67%. Nesta taxa cada trabalhador é contabilizado apenas uma vez, independentemente do número de ações de formação em que tenha participado.

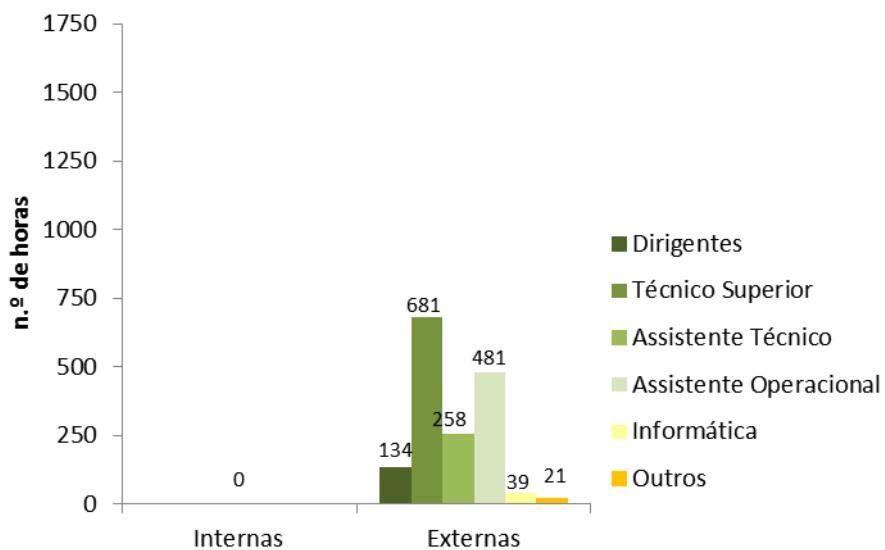
Gráfico 32 - Participação em Ações de Formação por Carreira



Quadro 32 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	134	681	258	481	0	39	0	21	1614
Total	0	134	681	258	481	0	39	0	21	1614

Gráfico 33 - Horas Despendidas em Ações de Formação por Carreira



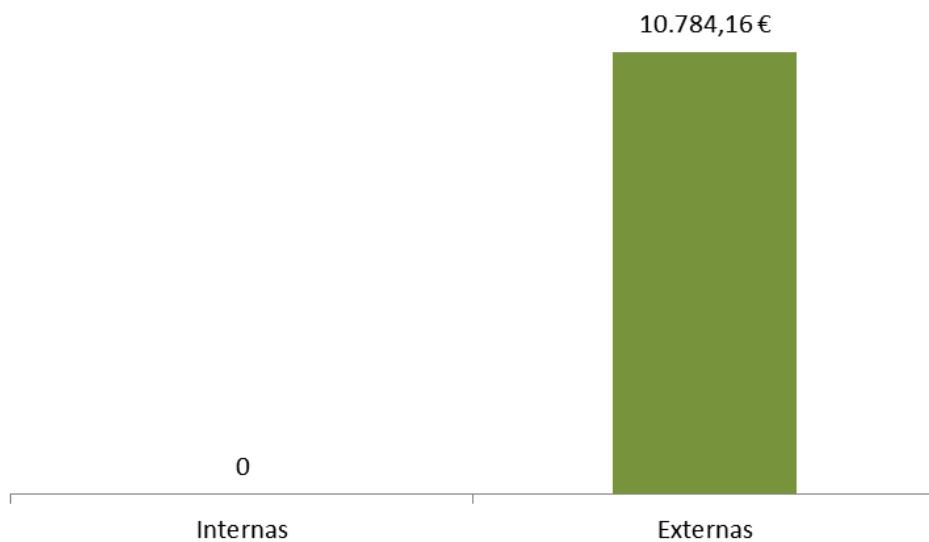
Foram despendidas 1614 horas em ações de formação.

Verificou-se uma diminuição de 2.409,60 horas de formação relativamente ao ano de 2016. Importa referir que um número significativo de ações previstas no plano de formação para realização no último trimestre de 2017 foi agendado para o primeiro trimestre de 2018, por constrangimentos relacionados com as próprias entidades formadoras.

Quadro 33 - Despesas anuais com formação profissional

Formação Profissional	Valor
Internas	0
Externas	10.784,16
Total	10.784,16

Gráfico 34 - Despesas Anuais com Formação Profissional



Foi despendido o valor de 10.784,16 € com a formação profissional. Com formação efetivamente realizada em 2017 o encargo foi de 7.792,16 €, ficando por processar em 2018 o valor de 455,00 €.

5. Relações Profissionais e Disciplina

Quadro 34 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	319
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Taxa de Trabalhadores Sindicalizados	$\frac{\text{Total de trabalhadores sindicalizados}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	61,11%
---	--	---------------

A taxa de trabalhadores sindicalizados em 31 de dezembro de 2017 era 61,11%. O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local é o que tem maior número de trabalhadores filiados.

Quadro 35 - Disciplina

Tipos de Processo	Número
Processos Transitados do Ano Anterior	0
Processos Instaurados durante o Ano	2
Processos Transitados para o Ano Seguinte	1
Processos Decididos	1
Arquivados	1
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao funcionário	0
Cessação da comissão de serviço	0

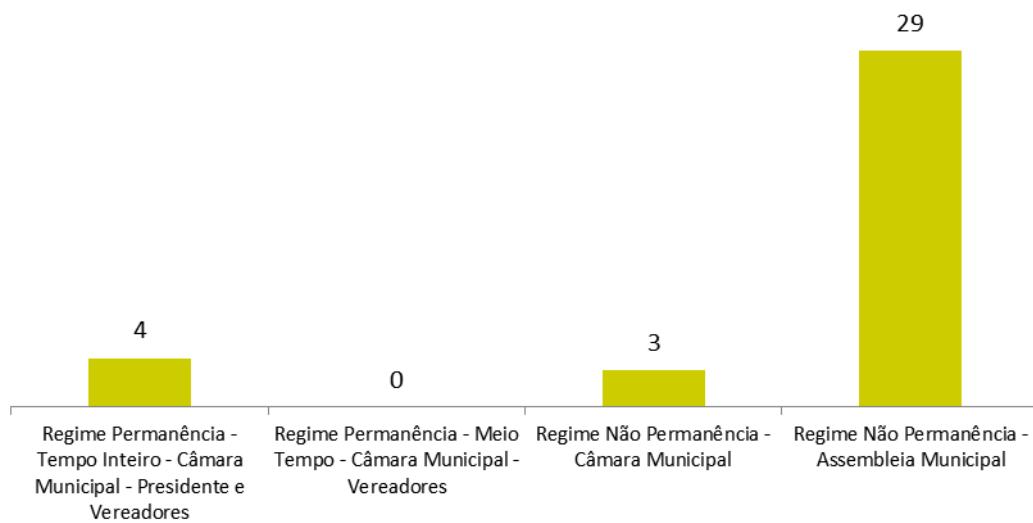
Em 2017 foram instaurados 2 processos disciplinares, sendo que um foi arquivado e outro transitou para o ano seguinte.

6. Eleitos

Quadro 36 - Eleitos

	Regime Permanência - Tempo Inteiro - Câmara Municipal - Presidente e Vereadores	Regime Permanência - Meio Tempo - Câmara Municipal - Vereadores	Regime Não Permanência - Câmara Municipal	Regime Não Permanência - Assembleia Municipal	Total
N.º de eleitos	4	0	3	29	36
Total	4	0	3	29	36

Gráfico 35 - Eleitos Locais



A Câmara Municipal é constituída por 7 membros, 4 em regime de permanência a tempo inteiro. A Assembleia Municipal é constituída por 29 membros.

Quadro 37 - Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do Gabinete	1	0	0	1
Adjuntos	1	0	0	1
Secretários	1	1	0	2
Total	3	1	0	4

No quadro 37, verifica-se que 4 trabalhadores estão afetos aos Gabinetes de Apoio Pessoal do Presidente e Vereadores, sendo que 3 pertencem ao mapa de pessoal da Câmara Municipal e 1 a outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública.

Quadro 38 - Dirigentes e Equiparados

	Dirigente superior (diretor municipal/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a diretor de departamento Municipal)	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a chefe de divisão municipal)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	0	1	11	3	0	0	15
N.º de cargos providos em 31/12	0	1	9	3	0	0	13

A 31 de dezembro de 2017 estavam em efetividade de funções 13 dirigentes intermédios: 1 dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento), 9 dirigentes intermédios de 2.º grau (chefe de divisão) e 3 dirigentes intermédios de 3.º grau.

Notas Finais

Síntese

Destacamos os seguintes dados do Balanço Social:

Em 31 de dezembro de 2017 contabilizavam-se 522 trabalhadores em funções. Em relação a 2016 verificou-se o aumento de 9 efetivos.

O contrato de trabalho por tempo indeterminado representa a modalidade de vinculação predominante na autarquia, apresentando a taxa de 96,74%. Não há trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo.

O maior número de trabalhadores pertence à carreira de assistente operacional, representando 56,13% do total dos trabalhadores.

Os dirigentes intermédios representam 2,49% do total dos efetivos.

Os escalões etários dos 40/44 aos 55/59 anos, em conjunto, são os que agrupam o maior número de trabalhadores (345) que corresponde 66,09% do total dos trabalhadores.

A idade média continua a aumentar situando-se em 2017 em 48,24 anos.

O nível médio de antiguidade manteve tendência de subida, sendo em 2017 de 17,22 anos. Há 62 trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade.

A taxa de absentismo situa-se nos 14,50%.

Ocorreram 22 acidentes de trabalho. A taxa de acidentes de trabalho situa-se nos 4,21%. Em 20 casos verificaram-se situações de incapacidade temporária e absoluta, totalizando 552 dias de trabalho perdido.

Realizaram-se 48 ações de formação. A taxa de participação foi de 23,18%.

Indicador Comparativo

Indicador Comparativo	2015	2016	2017
Taxa de enquadramento	2,56%	2,73%	2,49%
Taxa de pessoal técnico superior	12,60%	11,89%	13,22%
Taxa de pessoal assistente técnico	26,57%	26,32%	25,10%
Taxa de pessoal assistente operacional	55,31%	56,14%	56,13%
Taxa de pessoal informático	1,38%	1,36%	1,53%
Taxa de emprego feminino	53,15%	52,83%	53,45%
Taxa de emprego masculino	46,85%	47,17%	46,55%
Taxa de emprego jovem	0,39%	0,19%	0,00%
Taxa de envelhecimento	26,18%	27,29%	30,65%
Taxa de formação superior	18,70%	18,13%	18,58%
Taxa de formação secundária	32,68%	33,14%	33,14%
Taxa de formação básica	48,62%	48,73%	48,28%
Taxa de admissões	6,10%	7,21%	9,20%
Taxa de saídas	7,87%	6,24%	7,47%
Taxa de absentismo	14,34%	14,67%	14,50%
Taxa de presença	85,66%	85,33%	85,50%
Taxa de acidentes de trabalho	3,54%	4,48%	4,21%
Taxa de participação formação profissional	23,23%	49,32%	23,18%